

Harmonização contábil: uma abordagem bibliométrica sobre os principais periódicos internacionais

Tiza Tamiozzo Quintas (FURB) - ttquintas@gmail.com

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha (FURB) - jvac@furb.br

Resumo:

Os tratamentos contábeis dados às demonstrações contábeis das empresas, dependendo dos países que solicitam essas informações, apresentam um grande diferencial, em função da cultura dos países. Nesse contexto, o objetivo deste artigo é fazer uma análise bibliométrica do que vem sendo publicado sobre harmonização contábil pelos principais periódicos internacionais, classificados segundo Beuren e Souza (2008). O estudo abrange o período compreendido entre os anos de 2004 a 2008. Esta pesquisa apresenta como metodologia característica descritiva com abordagem quantitativa. Os resultados apresentados revelam que os periódicos selecionados não trazem muitos artigos com as palavras-chave selecionadas para a consulta, e que os anos compreendidos na análise não apresentam significativas mudanças de um ano para o outro, que podem ter como motivos a influência das palavras-chave selecionadas ou a importância do tema para os periódicos. Em função das limitações dessa pesquisa, recomendam-se futuras pesquisas em outras bases de periódicos internacionais Qualis A pelo Portal de periódicos da CAPES e uma abrangência de anos maiores, além de busca utilizando outras palavras-chave.

Palavras-chave: *Harmonização Internacional. US GAAP. IFRS.*

Área temática: *Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos*

Harmonização contábil: uma abordagem bibliométrica sobre os principais periódicos internacionais

Resumo

Os tratamentos contábeis dados às demonstrações contábeis das empresas, dependendo dos países que solicitam essas informações, apresentam um grande diferencial, em função da cultura dos países. Nesse contexto, o objetivo deste artigo é fazer uma análise bibliométrica do que vem sendo publicado sobre harmonização contábil pelos principais periódicos internacionais, classificados segundo Beuren e Souza (2008). O estudo abrange o período compreendido entre os anos de 2004 a 2008. Esta pesquisa apresenta como metodologia característica descritiva com abordagem quantitativa. Os resultados apresentados revelam que os periódicos selecionados não trazem muitos artigos com as palavras-chave selecionadas para a consulta, e que os anos compreendidos na análise não apresentam significativas mudanças de um ano para o outro, que podem ter como motivos a influência das palavras-chave selecionadas ou a importância do tema para os periódicos. Em função das limitações dessa pesquisa, recomendam-se futuras pesquisas em outras bases de periódicos internacionais Qualis A pelo Portal de periódicos da CAPES e uma abrangência de anos maiores, além de busca utilizando outras palavras-chave.

Palavras-Chave: Harmonização Internacional. US GAAP. IFRS.

Área Temática: Novas tendências aplicadas na gestão de custos.

1 Introdução

As negociações mundiais e o interesse de muitos investidores de entrarem em diferentes mercados contribuíram para mudanças financeiras e sociais no tratamento e apresentação de muitas empresas no mercado. Com os escândalos envolvendo fraudes e superfaturamentos como o da Enron e WorldCom nos Estados Unidos, cresce a busca desses investidores por informações confiáveis e resultados mais lucrativos, o que levam essas empresas a tentarem adequar suas demonstrações financeiras às exigências do mercado e investidores. As práticas contábeis divergem em muitos países por diversos motivos. Segundo Weffort (2005) os responsáveis pelas diferenças das práticas e normas entre os países são o sistema político, sistema econômico e nível de desenvolvimento, sistema fiscal, valores culturais, religião, linguagem, ente outros.

Nesse contexto, as relações entre empresas e investidores esbarram nas divergências dos tratamentos contábeis dados as demonstrações financeiras. A criação de organismos internacionais que buscam formas de harmonizarem essas divergências, adequando normas e Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP), vêm facilitar o relacionamento entre investidor e empresa, mas não solucionar as divergências existentes nos tratamentos contábeis. No Brasil, houve recentemente a mudança da Lei 6.404/76 com a aprovação da Lei 11.638/07 que vêm proporcionar uma maior convergência do país às normas internacionais.

Apesar de esta situação sobre a mudança da Lei 6.404/76 para uma maior convergência das normas internacionais serem recentes no Brasil, outros países já vêm a

algum tempo tentando se adequar a essa realidade. Conhecer a realidade do que vem sendo retratado pelos periódicos internacionais nos últimos anos, acarretam em trazer aos investidores subsídios auxiliares para complementar um cerco teórico no Brasil ainda muito vago e com poucos nomes se sobressaindo.

Alguns autores brasileiros vêm destacando-se nesse cerco teórico com relação à abordagem em livros sobre harmonização. Alguns deles são Jorge Katsumi Niyama, Elionor Farah Jreige Weffort, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, Sirlei Lemes, Fábio Moraes da Costa. Com contribuições em artigos sobre harmonização contábil temos: Joubert da Silva Jerônimo Leite, Fabiano Maury Raupp, Marcelo Lima de Castro, Wenner G. L. Lucena, Daniele C. C. Leite, Alan Aparecido Siqueira Souza, Fernando Batista Coutinho Filho, Roberto Carlos Klann, Ilse Maria Beuren, Rute Cristina Meurer Soares, José Luis de Castro Neto, entre outros pesquisadores.

Com a aproximação dos países a uma harmonização contábil no mundo dos negócios e a recente mudança na Lei 6.404/76 com a aprovação da Lei 11.638/07, surge o seguinte questionamento: *O que os principais periódicos internacionais vêm retratando sobre a harmonização contábil no mundo?* O objetivo desta pesquisa é fazer uma análise bibliométrica avaliando o que vem sendo publicado sobre harmonização contábil pelos principais periódicos internacionais, classificados segundo Beuren e Souza (2008). A pesquisa compreende os anos de 2004 a 2008 dos seguintes periódicos: *Accounting, Organizations and Society*; *Journal of Accounting and Economics*; *Review of Accounting Studies* e *Journal of Accounting Research*. Esta pesquisa apresenta característica descritiva com abordagem quantitativa.

O trabalho está estruturado em seis tópicos, sendo que o primeiro se inicia com a introdução, em seguida é abordada a harmonização internacional, assim como as Normas do IFRS e US GAAP e a Contabilidade internacional. Em seguida, a metodologia com suas abordagens e limitações e a descrição e análise dos dados. Por último aborda as conclusões.

2 Harmonização internacional

A finalidade a que se destinam as Demonstrações Contábeis tem característica relevante aos processos de harmonização das normas contábeis, que vem tomando rumos significativos atualmente. Muitos países apresentam seus próprios procedimentos geralmente aceitos de contabilidade, mas o que realmente interessa aos investidores e gestores é o real entendimento sobre o que vem evidenciado nas demonstrações contábeis. Conforme Castro (2001, p.02) “interpretações diferentes dos mesmos eventos e transações levam à falta de comparabilidade das demonstrações contábeis, o que pode fazer com que a demonstração contábil perca credibilidade no cenário mundial”. O mercado em geral, procura por empresas que passem confiabilidade e transparência na apresentação de suas demonstrações contábeis. Assim, segundo Leite (2002, p. 07) “os investidores são atraídos para mercados que eles conhecem e nos quais confiam. Por essa razão, os países que adotam normas contábeis reconhecidas internacionalmente, e por eles entendidas, terão significativa vantagem sobre os demais”.

Segundo Carvalho, Lemes e Costa (2006, p. 15) “a contabilidade internacional surgiu para minorar as agruras de quem quer investir fora de seu país e até hoje tinha de manusear balanços em dezenas de normas contábeis distintas, tentando compatibilizá-las para comparar.” O questionamento quando a isso seria a possibilidade dessa harmonização se concretizar.

Os países ainda confundem a concepção de padronização com harmonização. A Padronização contábil conforme Weffort (2005, p. 62) “[...] pretende tornar obrigatória a adoção de padrões contábeis iguais para todos os países, e vai além, estendendo essa uniformidade também para todas as empresas em cada país”. Porém, há dúvidas se a harmonização está tão próxima de acontecer pelo fato de existirem diferenças entre os países. Segundo Soares e Neto (2005, p. 03) “há dúvidas se o processo de harmonização alcançará êxito, porque as demonstrações contábeis e suas normas podem ter múltiplos propósitos, que refletem o ambiente cultural de cada país”. Assim, Lemes e Carvalho (2004, p. 03) ressaltam que “o processo de harmonização de normas contábeis ainda é lento e depende do envolvimento de muitos e do poder coercitivo de alguns.” Ainda conforme os autores “crises periódicas do mercado global, instabilidades políticas e econômicas, culturas contábeis formando barreiras ao processo de harmonização [...]” seriam um dos motivos segundo os autores que impossibilitam a harmonização contábil.

O processo de harmonização contábil segundo Niyama (2005, p. 38) “é um processo que busca preservar as particularidades inerentes a cada país, mas que permita reconciliar os sistemas contábeis com outros países de modo a melhorar a troca de informações a serem interpretadas e compreendidas.” O mesmo significado nos reporta Weffort (2005, p. 21) onde afirma que “a harmonização pode ser entendida como um processo por meio do qual as diferenças nas práticas contábeis entre os países são reduzidas. É importante destacar que a harmonização visa a uma redução das diferenças nas práticas contábeis, mas não sua eliminação”.

De acordo com Amenábar (2001) o processo de harmonização tem como obstáculos o alto grau das diferenças entre as normas e práticas contábeis dos diversos países, a falta, em alguns países de entidades de profissionais com poder de influência e o nacionalismo presente em muitos países. Ainda segundo Amenábar (2001) existem vantagens e desvantagens com relação ao processo de harmonização contábil, entre as vantagens pode-se incluir: a comparabilidade na avaliação do desempenho de empresas em nível mundial; a maior facilidade para o ensino da contabilidade; maior facilidade para transferência de pessoal entre as subsidiárias de uma multinacional; maior facilidade para o acesso das empresas a recursos financeiros e internacionais; e permite a harmonização de pré-requisitos para que as empresas possam ter seus papéis negociados em diferentes Bolsas de Valores. As desvantagens da harmonização implicam na redução de opções de práticas apropriadas; assim como não reconhece que diferentes países precisam de normas diferentes, de acordo às suas especificidades culturais, legais e econômicas; e dificulta o progresso da contabilidade por refutar práticas contábeis bem fundamentadas.

De acordo com Niyama (2007), existe um consenso por parte das empresas, entidades profissionais e instituições de ensino que a harmonização dos padrões contábeis facilitará a comunicação e reduzirá as diferenças internacionais nas demonstrações contábeis, permitindo a comparação das informações. Porém será um caminho ainda muito longe para percorrer. Os países caminham por passos lentos e tortuosos, e uma aceleração nesse processo poderia acarretar tropeços e confusões.

2.1 Normas do IFRS e US GAAP

Segundo Niyama (2007, p. 41) um dos principais benefícios esperados pelo IASB:

É de que seja viabilizada a comparabilidade das informações contábeis produzidas pelas empresas situadas em países distintos, permitindo, assim, a compreensão e interpretação de dados gerados por entidades de diferentes economias e tradições.

De acordo com Carvalho, Lemes e Costa (2006, p. 19) “a aprovação da IFRS 1 ganhou importância substancial com a obrigatoriedade de as empresas listadas nas bolsas da União Européia implementarem as Normas Internacionais do IASB a partir de 2005, além da manifestação de outros países, como a Austrália, a Rússia e o Uruguai, em adotar as IFRS nos próximos anos.”

No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) implantou um novo seguimento de listagem, o Novo mercado (NM), sendo que uma das exigências desse tipo de listagem é que as empresas apresentem suas demonstrações financeiras em IFRS ou US GAAP. Segundo a BOVESPA (www.bovespa.com.br) implica a adesão de um conjunto de regras societárias genericamente chamadas de “boas práticas em governança corporativa”, mais exigente do que as presentes na legislação brasileira. A companhia aberta participante tem como obrigações adicionais: divulgação de demonstrações financeiras de acordo com padrões internacionais IFRS e US GAAP.

O surgimento dos US GAAP deu-se segundo Carvalho, Lemes e Costa (2006, p. 13) na atribuição à Junta de Normas de Contabilidade (*Accounting Principles Board* – APB) onde seu objetivo era:

[...]englobar, para fins de normatização contábil, os profissionais de contabilidade, finanças, auditoria e mercados de capitais, para produzirem as normas até então incipientes ou inexistentes. Essas APB eram uma espécie de “grupo de trabalho” inserido na estrutura do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (*American Institute of Certified Public Accountants* – AICPA).

Ainda segundo Carvalho, Lemes e Costa (2006, p.14) “as normas expedidas pelo APB ganhavam o status de “princípios contábeis norte-americanos geralmente aceitos”, os *Generally Accepted Accounting Principles* (US GAAP).

Segundo Niyama (1999, p. 78) os US GAAP “incorporam convenções, regras e procedimentos necessários para definir práticas contábeis aceitas, não se limitando a serem guias de aplicação genérica, mas partindo para o detalhamento”.

De acordo com Franco (*apud* Paulo, 2002, p. 22) os US GAAP são emitidos “principalmente pelo *Financial Accounting Standards Board* – FASB (Conselho de Padrões de Contabilidade Financeira) e, representam, atualmente, um conjunto de normas de grande detalhamento e exigência, possuindo influência na fixação de normas de muitos países”.

As Normas Internacionais de contabilidade são desenvolvidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Foi fundado em 29 de junho de 1973, hoje reúne mais de 140 (cento e quarenta) entidades em todo o mundo. O principal objetivo deste organismo segundo Paulo (2002, p. 59) “é a formulação e publicação de normas contábeis para apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como promover sua aceitação e cumprimento a nível mundial”.

Segundo Carvalho, Lemes e Costa (2006, p. 19) adotaram-se o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) que se propôs a “assegurar que as demonstrações contábeis geradas pela primeira vez, de acordo com as IFRS, contenham informações de alta qualidade, transparentes e comparáveis, que forneçam um ponto de partida adequado para a adoção das Normas Internacionais e que possam ser geradas a um custo que não exceda seus benefícios”.

3 Contabilidade internacional

A contabilidade ao longo dos anos vem desenvolvendo atribuições diferentes ao de informar aos gestores e demais usuários as Demonstrações Financeiras das empresas. Com o papel de conhecer através de estudos e pesquisas meios significativos de tornar as demonstrações financeiras e demais informações pertinentes, completas e precisas. Segundo

Weffort (2005, p. 19) “a contabilidade pretende, como disciplina, ser empregada para atender à necessidade de informações sobre negócios, as mudanças no seu objeto (ambiente de negócios) devem ser captadas e refletidas tempestivas e eficientemente por ela.”

Segundo Paulo (2002, p. 21) “o desenvolvimento da prática contábil está, intimamente, relacionada com o desenvolvimento da economia de cada país. Como as empresas cresceram em tamanho e em complexidade, os interesses dos administradores e os interesses dos demais usuários das informações financeiras tornaram-se distintos”. Essas informações pertinentes muitas vezes não estão na situação dos países onde as empresas se encontram como é o caso das multinacionais, ou seja, as informações contábeis e as leis de cada país para as demonstrações contábeis podem variar dependendo do lugar em que as empresas se encontram e o lugar para onde essas empresas devem repassar suas informações contábeis. A adequação às normas daqueles países facilita principalmente a busca por investimentos externos. Conforme Niyama (2005, p. 15):

[...] relatórios contábeis sempre são requeridos pelos investidores que desejam mensurar a conveniência e oportunidade para concretizar seus negócios. Assim, sua importância ultrapassou as fronteiras, deixando de ter sua utilidade limitada ao campo doméstico para servir de instrumento de processo decisório em nível internacional, principalmente no atual cenário de globalização dos mercados.

Segundo Carvalho, Lemes e Costa (2005, p. 15) “a contabilidade surgiu para minorar as agruras de quem quer investir fora de seu país e até hoje tinha que manusear balanços em dezenas de normas distintas, tentando compatibilizá-las para comparar.” A diversificação dos profissionais contábeis em todo o mundo facilita a troca de conhecimento e aproxima os países.

Assim, surge a necessidade de um bom entendimento do que se está sendo retratada, principalmente na área contábil internacional, com a harmonização contábil a tendência das empresas e profissionais é procurarem caminhar juntos. Segundo Soares (2005, p. 20) “O Brasil, apesar de ser um país em franco desenvolvimento, tem número reduzido de pesquisas voltado à contabilidade internacional.” Ainda segundo Soares, “os EUA são um país modelo entre os desenvolvidos, com forte economia, grande mercado financeiro, sistemas contábeis bem estruturados e diversos estudiosos do assunto pesquisado.”

4 Metodologia

A pesquisa realizada caracteriza-se como pesquisa descritiva. De acordo com Gil (2007, p. 42) esse tipo de pesquisa “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” Esta característica envolve todo o processo dessa pesquisa, tendo em vista, que a bibliometria foi utilizada para verificar periódicos científicos internacionais, classificados conforme estudos recentes de Beuren e Souza (2008). Os autores elaboraram um estudo bibliométrico nos periódicos internacionais classificados como Qualis A pelo portal de periódicos da CAPES.

Em relação à abordagem do problema a pesquisa caracteriza-se como quantitativa. De acordo com Beuren (2003, p. 92) “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”. Assim, com os resultados apresentados através da bibliometria fez-se uma análise dos dados.

Okubo (1997) definiu a bibliometria como uma ferramenta pela qual o estado da ciência e tecnologia pode ser observado por meio da produção geral da literatura científica. Segundo o autor, o termo tornou-se genérico para uma ampla gama de mensurações e indicadores específicos, tendo como propósito medir a produção de pesquisa científica e

tecnológica. Ressalta que os indicadores de atividade científica estão, agora, no centro do debate sobre a ligação entre os avanços na ciência e tecnologia e o progresso social e econômico.

A classificação proposta por Beuren e Souza (2008, p. 56) apresenta “com base nos pontos de impactos calculados, delineou-se uma proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES”. Assim, foram analisados os periódicos: *Accounting, Organizations and Society*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research* e *Review of Accounting Studies*. Tendo a exclusão dos seguintes periódicos: *Accounting Review*, *Auditing – A Journal of Practice & Theory* e *Contemporary Accounting Research*, por limitação de acesso a esses periódicos.

Segundo Beuren e Souza (2008, p. 47) “para selecionar os periódicos científicos internacionais no Portal de Periódicos da CAPES e nas bases de dados citadas, foram realizadas pesquisas nos respectivos sítios, a fim de identificar periódicos cujo título contivesse a palavra “*accounting*” ou a palavra “*auditing*”. No Quadro 1 apresenta-se a classificação proposta por Beuren e Souza (2008).

Classificação Proposta	Nome do Periódico
IA	<i>Accounting Review</i>
	<i>Accounting, Organizations and Society</i>
	<i>Auditing-A Journal of Practice & Theory</i>
	<i>Contemporary Accounting Research</i>
	<i>Journal of Accounting and Economics</i>
	<i>Journal of Accounting Research</i>
	<i>Review of Accounting Studies</i>
IB	<i>Abacus: A Journal of Accounting, Finance and Business Studies</i>
	<i>Accounting and Finance</i>
	<i>Accounting Horizons</i>
	<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal</i>
	<i>International Journal of Accounting</i>
	<i>Journal of Accounting Literature</i>
	<i>Journal of International Financial Management and Accounting</i>
IC	<i>Accounting Historians Journal</i>
	<i>Accounting History</i>
	<i>Behavioral Research in Accounting</i>
	<i>Canadian Accounting Perspectives</i>
	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>
	<i>Issues in Accounting Education</i>
	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>
	<i>Journal of Accounting Education</i>
	<i>Journal of International Accounting Research</i>
	<i>Journal of Management Accounting Research</i>
	<i>Qualitative Research in Accounting and Management</i>
	<i>Review of Quantitative Finance and Accounting</i>

Quadro – 1 Proposta de classificação dos periódicos internacionais Qualis A.

Fonte: Adaptado de Beuren e Souza (2008, p. 13).

Os periódicos internacionais selecionados para coleta e análises bibliométricas desta pesquisa estão dispostas no Quadro 2 sobre as apresentações dos periódicos internacionais.

<i>Accounting, Organizations and Society</i>	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	<i>Journal of Accounting Research</i>	<i>Review of accounting Studies</i>
É uma importante revista internacional em causa com todos os aspectos da relação entre a contabilidade e comportamento humano, estruturas organizacionais e processos, e as transformações sociais e políticas ambientais da empresa. O seu único foco abrange tópicos como: o papel social do contabilista, contabilidade social, auditoria e contabilidade social para os escassos recursos, a prestação de informação contabilística para os empregados e os sindicatos e participativa do desenvolvimento de sistemas de informação; influenciar processos contabilísticos e das inovações sociais e aspectos políticos da configuração padrão de contabilidade; estudos comportamentais dos usuários de informação contabilística, pontos de vista das organizações de processamento, e as relações entre contabilidade e outros sistemas de informação e estruturas organizacionais e processos.	Incentiva a aplicação da teoria econômica para a explicação dos fenômenos da contabilidade. Ele proporciona um fórum para a publicação da mais alta qualidade, manuscritos que empregam análises econômicas dos problemas contabilísticos. Um vasto leque de temas e de metodologias são encorajados: * O papel do contabilista no interior da empresa; * Conteúdo da informação e do papel da contabilidade números nos mercados de capitais; * O papel da contabilidade financeira e de contratos de vigilância agência relacionamentos; * A determinação de normas de contabilidade; * Regulamentação do governo das sociedades divulgação e / ou profissionais da contabilidade; * A teoria da contabilidade da empresa.	Publica investigação original usando analítica, empírica, experimental, métodos de estudo e de campo em todas as áreas de contabilidade investigação. O jornal oferece agora quatro questões, e uma conferência regular questão, que contém documentos e discussões a partir da contabilidade anual investigação conferência realizada na Universidade de Chicago. O <i>Oficial de Contabilidade da Investigação</i> tem sido publicado desde 1963 pelo Instituto de Pós-Graduação em Contabilidade Professional School of Business, da Universidade de Chicago.	Apresenta importantes contribuições para acadêmicos da área da contabilidade. Os artigos podem ser aplicados modelos teóricos, a investigação fundamental, estudos empíricos, ou campo estudos. A maior parte dos artigos utilização substancial modelos matemáticos. Contribuindo-se à vontade para chamar de disciplinas relacionadas, tais como economia e finanças, mas todos os artigos devem dizer respeito à contabilidade.

Quadro – 2 Apresentação dos periódicos internacionais

Fonte: Adaptado dos periódicos *Accounting, Organizations and Society*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research*, *Review of Accounting Studies*

Esta pesquisa bibliométrica se ateve a analisar os títulos, resumos e palavras-chave dos periódicos internacionais de acordo com as palavras-chave: *International Harmonization*, US GAAP e IFRS. Na Tabela 1 apresenta-se o número de artigos dos periódicos, os coletados inicialmente e aqueles que compuseram a análise da pesquisa, considerando o período de 2004 a 2008.

Tabela 1 – Periódicos Coletados e Analisados

Periódicos Coletados	Número de Artigos	
	Coletados	Analisados
Accounting, Organizations and Society (AOS)	200	05
Journal of Accounting and Economics (JAE)	175	02
Review of Accounting Studies (RAS)	116	02

Journal of Accounting Research (JAR)	157	01
TOTAL	648	10

Fonte: dados da pesquisa.

Foram coletados todos os artigos publicados pelos periódicos compreendidos entre os anos de 2004 a 2008. Foram selecionados para análise apenas os que continham as palavras-chave: *International Harmonization*, US GAAP e IFRS. Assim, foram coletados 648 artigos no total dos quatro periódicos internacionais, conforme descrito na Tabela 1.

Do total de artigos coletados, apenas 10 foram selecionados para análise por possuírem uma ou mais das palavras-chave pertinentes ao estudo. A partir dos artigos selecionados, foram classificados durante a análise, em quantidades de autores por artigo, por palavras-chave e as bibliografias mais citadas por tipos de periódicos e no total deles.

5 Descrição e análise dos dados

A descrição e análise dos dados evidenciam os artigos publicados nos principais periódicos internacionais e que apresentavam uma ou mais das palavras-chave numa mesma publicação. Assim como, a quantidade de autores por artigos, as bibliografias mais referenciadas em cada periódico e no geral entre eles.

5.1 Análise dos dados

Com base na proposta de Beuren e Souza (2008) sobre a classificação dos periódicos internacionais Qualis A do Portal de periódicos da CAPES, foram analisados o número de artigos publicados por cada periódico e os anos que compreenderam cada análise, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Número de Artigos Analisados de acordo com cada ano dos Periódicos

Periódicos Coletados	Ano				
	2004	2005	2006	2007	2008
Accounting, Organizations and Society	02	00	00	02	01
Journal of Accounting and Economics	00	00	02	00	00
Review of Accounting Studies	00	00	00	02	00
Journal of Accounting Research	01	00	00	00	00
TOTAL	03	00	02	04	01

Fonte: Dados da Pesquisa

Verifica-se que o total de artigos selecionados para análise nos periódicos internacionais são pequenas se comparados com a quantidade de artigos coletados, conforme descrito na Tabela 1, onde foram coletados o total de artigos publicados por periódicos com os selecionados para análise. Tendo em vista a quantidade de artigos publicados por cada periódico em cada ano, as palavras-chave encontradas tendem a se concentrar nos anos de 2004 e 2007.

Assim, do total de 10 artigos selecionados para a análise, sendo que foram selecionados para a análise os artigos que continham as palavras-chave *Harmonization International*, IFRS e US GAAP, nos títulos, resumos e palavras-chave. Como descrito na Tabela 1, três artigos foram selecionados no ano de 2004, sendo que neste ano dois artigos foram no periódico *Accounting, Organizations and Society*. Foram selecionados para análise

dois artigos no ano de 2006, sendo que os dois pertenciam ao periódico *Journal of Accounting and Economics*.

Em 2007 foram selecionados quatro artigos para análise, sendo que dois deles pertenciam ao periódico *Accounting, Organizations and Society* e os outros dois ao periódico *Review of Accounting Studies*. Apesar do ano de 2008 não ter todas as publicações do ano, foi encontrado um artigo no periódico *Accounting, Organizations and Society* retirado de sua primeira publicação desse ano. A seguir no Quadro 3 verificam-se as predominâncias das palavras-chave e os periódicos onde foram abordadas.

Palavras-chave	Artigos Analisados	Periódico
International Harmonization	<i>On Accounting Classification and the International Harmonization debate.</i>	AOS
	<i>Accounting Classification and the International Harmonization debate: a reply to a comment.</i>	
	<i>Connecting Worlds: The Translation of International Auditing Standards into post-soviet audit practice</i>	
IFRS	<i>Accountics: Impacts of Internationally Standardized accounting on the Japanese Socio-Economy</i>	JAE
	<i>A history of Japanese Accounting reforms as a microfoundation of the democratic Socio-Economy: Accountics Part II</i>	
US GAAP	<i>Earnings Management and Cross Listing: Are reconciled earnings comparable to US earnings?</i>	RAS
	<i>Cross Listing, bonding and Firms' reporting incentives: A discussion of Lang, Raedy and Wilson (2006)</i>	
	<i>Make or Buy New Technology: The role of CEO Compensation</i>	JAR
	<i>Accounting Choice, Home Bias, and US Investment in Non-US Firms'</i>	RAS
IFRS e US GAAP	<i>Discussion of Investor Protection and Analysts' Cash Flow forecasts around the world</i>	RAS

Quadro – 3 Número de Palavras-chave por Periódicos

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se no Quadro 3 que das palavras-chave selecionadas para análise existe uma predominância de artigos com a palavra US GAAP com cinco artigos relacionados a essa palavra-chave, sendo deste total um artigo com duas palavras-chave que são as palavras: IFRS e US GAAP. A palavra-chave *International Harmonization* foi selecionada para análise em três artigos do total dos dez selecionados para análise e a palavra-chave IFRS com dois artigos selecionados para análise.

Foram selecionados três artigos com as palavras-chave *International Harmonization*, Dois foram no ano de 2004 e um no ano de 2008. Com a palavra-chave US GAAP, dos cinco artigos selecionados para análise, um é do ano de 2004, dois foram do ano de 2006 e dois do ano de 2007, sendo que um dos artigos de 2007 é juntamente com a palavra-chave IFRS. A partir dessas análises podem-se classificar os artigos por quantidade de autores como no Quadro 4 Número de autores por artigos selecionados nos periódicos internacionais.

Artigos	Periódicos	Autores
<i>On Accounting Classification and the international harmonization debate</i>	AOS	Christopher Nobes
<i>Accounting Classification and the International harmonization debate: a reply to a comment</i>	AOS	Ame D'arcy

<i>Accountics: Impacts of Internationally Standardized Accounting on the Japanese Socio-Economy</i>	AOS	Tomo Suzuki
<i>A history of Japanese Accounting reforms as a Microfoundation of the Democratic Socio-Economy: Accountics Part II.</i>	AOS	Tomo Suzuki
<i>Connecting Worlds: The Translation of International auditing Standards into post-soviet audit practice</i>	AOS	Andrea Mennicken
<i>Earnings Management and Cross Listing: Are reconciled earnings comparable to US earnings?</i>	JAE	Mark Lang, Jana Smith Raedy e Wendy Wilson
<i>Cross Listing, Bonding and Firms' reporting incentives: A discussion of Lang, Raedy and Wilson (2006)</i>	JAE	Christian Leuz
<i>Discussion of Investidor protection and analysts' Cash Flow forecasts around the world</i>	RAS	Luzi Hail
<i>Make or Buy New Technology: The role of CEO compensation contract in a firms' route to innovation</i>	RAS	Yanfeng Xue
<i>Accounting Choice, Home Bias and US Investment in Non-US Firms'</i>	JAR	Mark T. Bradshaw Brian J. Bushee Gregory S. Miller

Quadro – 4 Número de autores por artigos selecionados nos periódicos internacionais

Fonte: Dados da Pesquisa

Dos dez artigos selecionados para análise há a predominância de um autor por artigo, ou seja, dos dez artigos selecionados, oito contém apenas um autor, sendo que dois artigos são publicados por três autores do total dos dez selecionados. Não apresentando nos artigos selecionados para análise a publicação de dois autores.

Dessa análise pode-se verificar a predominância de um autor com dois artigos publicados em um mesmo periódico. A seguir, na Tabela 3, verificam-se os autores mais referenciados ou citados pelos artigos selecionados para análise nos periódicos.

Tabela 3 – Referências Bibliográficas mais citadas nos Periódicos

Referências Bibliográficas	Nº de Vezes	Periódicos
Kurosawa, K.	15	AOS
Miller, P.	11	
Nobes, C. W.	11	
Stone, R.	10	
Chiba, J.	09	
Swanson, R.	09	
Kurabayashi, Y.	07	
Ordelheide, D., & KPMG	07	
D'Arcy, A.	06	
Danilevsky, Y. A.	06	
Suzuki, T.	06	JAE
Ball, R.	06	
Lang, M.	05	
Doidge, C.	04	
Licht, A.,	04	
Bradshaw, M.,	03	
La Porta, R., Lopez-de-Silanes, F., Schleifer, A.	03	
Leuz, C.	03	
Lang, M.	04	RAS
La Porta, R., Lopez-de-Silanes, F., & Schleifer, A.	03	
Leuz, C.	03	
Bushee, B.	03	JAR
Hope, O. K.	02	

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se na análise das referências bibliográficas dos artigos selecionados para análise, que o periódico *Accounting, Organizations and Society* teve um número maior de autores referenciados que os demais periódicos. Tendo em vista ser um dos periódicos onde foram selecionados mais artigos para análise, como apresentado na Tabela 1.

Foram encontrados como autores mais referenciados os que tiveram artigos analisados nesta pesquisa como: Nobes, C. e Lang, M., Bushee, B., entre outros. O que denota a relevância destes artigos para o assunto abordado. E também uma tendência de outros países lançarem discussões sobre artigos antes já publicados. O que no Brasil poucos conseguem fazer esse tipo de pesquisa.

6 Conclusão

O artigo objetivou fazer uma análise bibliométrica avaliando o que vem sendo publicado sobre harmonização contábil pelos principais periódicos internacionais, classificados segundo Beuren e Souza (2008). Para tanto foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa.

Foram analisados os periódicos: *Accounting, Organizations and Society*, *Journal of Accounting and Economics*, *Review of Accounting Studies* e *Journal of Accounting Research*. No que compreendeu os anos de 2004 até as presentes publicações de 2008. Os artigos selecionados para análise continham as palavras-chave: *International Harmonization* (Harmonização Internacional), IFRS e US GAAP. Assim sendo, essas palavras-chave foram procuradas nos títulos, resumos e palavras-chave de cada artigo contido em cada periódico.

As análises bibliométricas compreenderam a quantidade de artigos selecionados para análise em cada periódico, bem como a quantidade de artigos por palavras-chave, a quantidade de autores por artigos, assim como as referências bibliográficas mais citadas em cada periódico. Nesse contexto, do total de artigos selecionados para análise, poucos foram os que apresentavam as palavras-chaves pretendidas nesta pesquisa.

Conclui-se que, de maneira geral, os periódicos não continham muitos artigos com as palavras-chave selecionadas para análise. Assim, entende-se de duas formas: ou pelo tema já ser ultrapassado para o contexto de abrangência desses periódicos ou pelos anos compreendidos pela análise não representarem tanta influência no contexto das palavras-chave selecionadas.

Em função das limitações dessa pesquisa, recomendam-se futuras pesquisas em outras bases de periódicos internacionais Qualis A pelo Portal de periódicos da CAPES e uma abrangência de anos maiores para pesquisa, podendo ser também com outras palavras-chave que apresentem uma mesma abordagem sobre harmonização internacional.

Referências

AMENÁBAR, Ana Maria Hinojosa. **Harmonização Contábil em cinco países da América do sul**. 2001, 415f. Dissertação (Mestrado em controladoria e contabilidade) – Universidade de São Paulo, Faculdade de economia, administração e contabilidade, São Paulo, 2001.

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BEUREN, Ilse Maria; SOUZA, José Carlos. **Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o qualis-capes.** Revista Contabilidade e Finanças USP, n. 46, p. 44 – 58, Jan./Abr., 2008.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO. Disponível em <www.bovespa.com.br> Acessado em 08 de julho de 2008.

CASTRO, Marcelo Lima de. **Uma contribuição ao estudo da harmonização das normas contábeis na era da globalização.** 1º Seminário USP de Contabilidade, 2001. Disponível em: <<http://www.faserra.edu.br/images/2001%20-%204%20harmoniza%E7%E3o.pdf>> Acessado em: 01 de junho de 2008.

CARVALHO, L. Nelson.; LEMES, Sirlei.; COSTA, Fábio Moraes Da. **Contabilidade Internacional:** aplicação das IFRS 2005. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. **Normas Contábeis internacionais – Uma visão para o futuro.** Cadernos da FACECA, Campinas, v. 11, n.1, p. 51-65. Disponível em: <http://www.puc-campinas.edu.br/centros/cea/sites/revista/conteudo/pdf/vol11_n1_Normas_Contabeis.pdf> Acessado em: 04 de junho de 2008.

LEMES, Sirlei.; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. **Efeito da convergência das normas contábeis brasileiras para as normas internacionais do IASB.** Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos42004/345.pdf>> Acessado em: 08 de julho de 2008.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional.** 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
_____. **Comparação entre princípios contábeis norte-americanos e brasileiros – principais divergências no âmbito das instituições financeiras.** Semana de Contabilidade do Banco Central do Brasil, 1999. Disponível em: <<http://www.unb.br/cca/unbcontabil/Volumes/v1n1/73a94.pdf>> Acessado em: 01 de junho de 2008.

OKUBO, Y. *Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples.* OECD Science, Technology and Industry Working Papers, 1997/1, **OECD Publishing.** Disponível em: <<http://fiordiliji.sourceoecd.org/vl=4968731/cl=38/nw=1/rpsv/cgibin/wppdf?file=5lgsjhvj7ng0.pdf>> Acessado em: 10 de agosto de 2008.

PAULO, Edilson. **Comparação da estrutura conceitual da contabilidade financeira: experiência brasileira, norte-americana e internacional.** 2002. 176f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Rio Grande do Norte, João Pessoa, 2002.

SOARES, Rute Cristina Meurer. **Estudo das diferenças culturais como empecilho à harmonização contábil:** Casos do Brasil, EUA e Japão. 2005. 132. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2005.

SOARES, Rute Cristina Meurer.; NETO, José Luiz de Castro. **Estudo das diferenças culturais como empecilho à harmonização contábil:** casos no Brasil, E.U.A. e Japão. Disponível em: < <http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos52005/203.pdf>> Acessado em: 07 de julho de 2008.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. **O Brasil e a harmonização contábil internacional:** influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado. São Paulo: Atlas, 2005.